



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**Contributo para a caracterização das castas  
de uva de mesa da colecção da DRABI  
( Herdade do Couto da Várzea )**

**Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola**  
**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Maria Natália Ferreira Gomes**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2001**

# ÍNDICE

RESUMO

ABSTRACT

ÍNDICE DE FIGURAS

ÍNDICE DE QUADROS

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>1 – ASPECTOS SOCIO-ECONÓMICOS DA UVA DE MESA.....</b>	<b>3</b>
1.1 – Mercado Mundial .....	3
1.2 – Mercado Nacional e Região da Beira Interior .....	6
<b>2 – IMPLANTAÇÃO DA CULTURA.....</b>	<b>8</b>
2.1 – Exigências edafo-climáticas.....	8
2.1.1 – Solos .....	8
2.1.2 - Clima .....	9
2.2 – Escolha das castas e porta-enxertos.....	11
2.2.1 – Castas.....	11
2.2.2 – Porta-enxertos .....	12
2.3 – Escolha do sistema de condução (sentido lato).....	13
<b>3 – TÉCNICAS CULTURAIS.....</b>	<b>16</b>
3.1 – Manutenção do solo.....	16
3.2 – Condução e poda .....	17
3.2.1 – Sistemas de poda.....	17
3.2.2 – Latada ou parral.....	17
3.2.3 – Bardo e espaldeira .....	19
3.2.4 – Condução em Y.....	21
3.3 – Operações em verde.....	22
3.4 – Operações especiais.....	24
3.5 – Fertilização.....	26
3.6 – Rega.....	26
3.7 – Tratamentos fitossanitários .....	28

<b>4 – MATURAÇÃO E COLHEITA.....</b>	<b>29</b>
<b>5 – MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>30</b>
5.1 – Solos e clima.....	30
5.1.1 – Solo.....	30
5.1.2 – Clima.....	30
5.2 – Castas e porta-enxertos.....	33
5.3 – Caracterização do ensaio.....	34
5.4 – Implantação e técnicas culturais.....	34
5.5 – Parâmetros estudados.....	36
<b>6 – RESULTADOS.....</b>	<b>38</b>
6.1 – Early Cardinal.....	38
6.2 – Cardinal.....	39
6.3 – Pérola de Csaba.....	40
6.4 – Moscatel de Hamburgo.....	41
6.5 – Alphonse Lavallée.....	42
6.6 – Itália.....	44
6.7 – Ferral Carpinteiro.....	45
6.8 – Rosaky.....	46
6.9 – Perlette.....	47
6.10 – King’s Ruby.....	48
6.11 – Superior Seedless.....	50
6.12 – Flame Seedless.....	51
6.13 – Blush Seedless.....	52
6.14 – Centennial Seedless.....	53
<b>7- DISCUSSÃO E CONCLUSÕES.....</b>	<b>55</b>
<b>8 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>58</b>

## **ANEXOS**

## RESUMO

Com o objectivo de estudar a adaptabilidade da cultura de uva de mesa na zona da “Campina de Idanha-a-Nova”, acompanhou-se o ciclo cultural e alguns parâmetros produtivos e qualitativos de 14 castas instaladas na Herdade do Couto da Várzea (DRABI), durante a campanha de 2001. O referido ano decorreu relativamente húmido e chuvoso, tendo provocado intensos ataques de oídio, principal causa do refugo de uma grande parte das produções.

As castas que manifestaram maior susceptibilidade à doença foram a King’s Ruby e a Blush Seedless (100%), a Centennial Seedless, a Alphonse Lavallée, a Itália e a Perlette (90%). As castas que se mostraram menos sensíveis foram a Ferral Carpinteiro (68%) e o Moscatel de Hamburgo (78%). As castas mais produtivas (produção total) foram o Moscatel de Hamburgo, a Pérola de Csaba, a Ferral Carpinteiro, a Rosaky, a Itália e as apirenes Flame Seedless e Perlette. As castas mais ricas em açúcar foram a Centennial Seedless, a Perlette, a King’s Ruby, a Flame Seedless (apirenes), a Pérola de Csaba, o Moscatel de Hamburgo, a Rosaky e a Alphonse Lavalée.

As resistências ao desprendimento e ao esborrachamento dos bagos, medida importante para determinar a aptidão ao transporte, variaram entre  $0,222\text{kg/cm}^2$  (Pérola de Csaba) e  $0,742\text{kg/cm}^2$  (Superior Seedless - uva apirene) e,  $0,553\text{kg/cm}^2$  (Pérola de Csaba) e  $1,300\text{kg/cm}^2$  (Alphonse Lavallée), respectivamente.

Face a estes resultados as castas tardias parecem estar melhor adaptadas à região que as castas temporãs e de meia-estação.

**Palavras-Chave:** *V. vinifera*, uva de mesa, castas, porta-enxertos, produtividade, qualidade.